

## JOHN GERRARD

North Tipperary, Irlanda, 1974; vive em Dublin, Irlanda, e em Viena, Áustria  
*North Tipperary, Ireland, 1974; lives in Dublin, Ireland, and in Vienna, Austria*

*Oil Stick Work (Angelo Martinez / Richfield, Kansas), 2008*

Projeção 3D, cor, sem som, dimensões variáveis

*3-D projection, color, no sound, variable dimensions*

Na paisagem tranquila da cidade norte-americana de Richfield, o trabalhador Angelo Martinez pinta de negro, com pastel oleoso, giz muito usado por artistas, um metro quadrado por dia do silo de grãos que desponta no horizonte. Tanto a paisagem como o silo e o trabalhador são recriações digitais de referências reais, apresentadas aqui, no entanto, em uma situação imaginada. Em *Oil Stick Work (Angelo Martinez / Richfield, Kansas)* [Trabalho em pastel oleoso (Angelo Martinez / Richfield, Kansas)], o artista irlandês John Gerrard se utiliza da simulação 3D em tempo real para representar uma situação muito comum na região das Grandes Planícies americanas: uma produção agrícola de base industrial, em que a presença humana foi praticamente eliminada pelo trabalho das máquinas movidas a combustível fóssil. Angelo Martinez parece realizar um protesto silencioso à ausência de vida – sua performance, realizada do nascer ao pôr do sol de cada dia, obedece aos hábitos dos trabalhadores comuns, mas é indiscutivelmente artística.

John Gerrard define suas obras como *time-based* [baseadas no tempo]. Nelas, o tempo é a própria matéria-prima dos trabalhos. Ao se utilizar de tecnologias de ponta de programação e design, o artista cria uma projeção de arco temporal estendido. Em *Oil Stick Work*, Martinez levará 30 anos para completar a pintura do silo, por fim cobrindo-o completamente de negro em 2038, no mesmo ano em que está previsto o esgotamento das reservas norte-americanas de petróleo. Durante três décadas, diversas audiências poderão acompanhar o lento e quase hipnótico trabalho de Martinez e temer com ele a aproximação de um fim para o qual absolutamente não estamos preparados.

*In the tranquil landscape of the North American town of Richfield, worker Angelo Martinez uses an oil stick, a kind of crayon much used by artists, to paint one square meter per day of the grain silo that stands out against the horizon. The landscape, the silo and the worker are all digital re-creations of real references, presented here in an imagined situation. In Oil Stick Work (Angelo Martinez / Richfield, Kansas), Irish artist John Gerrard uses a 3-D simulation in real time to represent a very common situation in the American Great Plains region: agricultural production on an industrial basis, in which the human presence has been practically eliminated by the work of machines powered by fossil fuels. Angelo Martinez seems to be carrying out a silent protest to the absence of life; his performance, spanning from sunrise to sunset each day, takes place in keeping with the habits of common workers, but is indisputably artistic.*

*John Gerrard defines his artworks as time-based. In them, time is the raw material. By using cutting-edge programming and design technologies, the artist creates the projection of an extended temporal arc. In Oil Stick Work, Martinez will take 30 years to complete the painting of the silo, finally covering it completely in black by 2038, the same year that the North American petroleum reserves are expected to run out. For three decades, various audiences will be able to follow Martinez's slow and nearly hypnotic work, sharing in his fear of an approaching end for which we are utterly unprepared.*



Não toque na obra de arte  
*Do not touch the artwork*